

Cidades.

Fiscais presos por corrupção

Dois servidores foram presos por emissão fraudulenta de alvarás de licença para funcionamento de estabelecimentos comerciais. **Página 12**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AIDS NO ESPÍRITO SANTO CRESCCE O NÚMERO DE JOVENS COM O VÍRUS

Nos últimos 10 anos, houve aumento de 6,4% nos casos

/// **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

O número de casos de Aids entre jovens de 15 a 24 anos no Espírito Santo aumentou 6,4% nos últimos dez anos. Os casos correspondiam a 5,4% do total, em 2004, e no último ano representaram 11,8%. Na população capixaba, em geral, houve um aumento de 2,1% nesse mesmo período. A cada ano surgem 540 novos casos de Aids no Estado, uma média de 45 por mês.

No Brasil, os casos de Aids nos jovens aumentaram mais de 50%. Já no resto do mundo, novos registros de HIV nessa mesma parcela da população caiu 32% em uma década. Ontem, várias ações de conscientização marcaram o Dia Mundial de Luta contra a Aids.

A coordenadora do Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids, Sandra Fagundes, aponta os motivos do avanço na faixa etária de 15 a 24 anos. "Os jovens estão iniciando a vida sexual mais cedo e há uma queda no uso do preservativo", explica. "São jovens que não vivenciaram o fantasma da Aids e acham que ela é apenas uma doença crônica", acrescenta.

A maioria dos casos de Aids no Estado acontece devido à transmissão sexual (82,7%) e pelo uso de drogas injetáveis, (10%). Os demais, segundo a coordenadora, pela transmissão vertical, de mãe para filho, e outras situações. Mas não há mais contágio por transfu-

NÚMEROS DA DOENÇA

NO BRASIL

Desde 2006, os casos de Aids nos jovens entre 15 e 24 anos aumentaram mais de **50%**, principalmente entre os do sexo masculino

No mundo, o número de novos casos nesta faixa etária caiu **32%** em uma década.

Na população geral, **4 em cada 1.000** pessoas são portadoras do HIV. Entre os jovens gays, são **100 em cada 1.000**

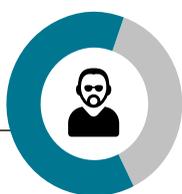


Hoje, **150 mil** pessoas no Brasil não sabem que têm a doença

NO ESPÍRITO SANTO

Foram notificados **9.803** casos no Estado desde 1985;

6.172
62,9%
deles em homens

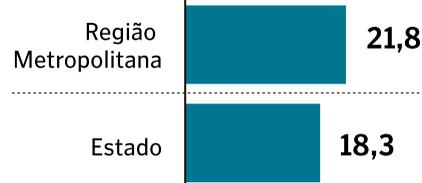


5.114 pessoas vivem com Aids no Estado. O número de usuários que recebem medicamentos aumentou **86%** nos últimos cinco anos



Taxa de detecção da doença no último ano

Casos novos para cada 100 mil habitantes



A maior parte da transmissão acontece por via sexual

82,7%.

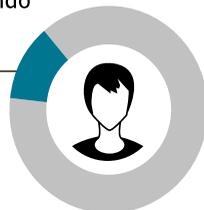
Houve um aumento de

33,8% na taxa de detecção de casos novos entre homens e de

68,2% na proporção de casos entre homens que fazem sexo com homens

O maior aumento de casos ocorreu entre homens de 15 a 24 anos,

representando **11,8%** do total



A taxa de incidência da doença em crianças menores de 5 anos no ano

passado foi de **0,7 por mil** nascidos vivos. A taxa para que seja considerada eliminada a transmissão vertical (de mãe para filho), deve ser maior ou igual a

0,3 por mil nascidos vivos



FONTE: Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Educação

A Gazeta | Editoria de Arte | Gilson

são de sangue", afirma.

ENTRE HOMENS

De 2004 para cá, ocorreu um aumento de 33,8% na taxa de detecção de casos novos entre homens, e desse total, 68,2% apenas envolvendo homens que fazem sexo com homens.

Aproximadamente 5.114 pessoas vivem com Aids e recebem medicamentos antirretrovirais no Estado. No último ano, os gastos foram de R\$ 2 milhões na compra de preservativos, medicamentos e equipamentos para o tratamento do HIV, sendo R\$ 1,2 milhão

do governo federal e R\$ 800 mil de recursos do Estado.

Sandra incentiva as pessoas a fazerem o exame. "Todas as unidades básicas de saúde foram capacitadas e mais de 30 mil testes rápidos são distribuídos por mês para os municípios", diz ela.

Nos últimos 30 anos, fo-

ram notificados 9.803 casos de Aids no Estado, sendo a maioria do sexo masculino - 6.172 casos -, representando 62,9%. Entre as mulheres, o número chegou a 3.631, correspondendo a 37,2%.

» CONTINUA na pág. 4

SOROPOSITIVO

"APRENDI A VENCER OS MEUS PRECONCEITOS"

Jovem com Aids, 27 anos
Editor de vídeos

/// "Há cinco anos, descobri que teria que conviver pelo resto da vida com o vírus da Aids. Foi uma surpresa assustadora. Não esperava que isso fosse acontecer comigo. Na época, me senti inseguro e incapaz de contar para as pessoas. Até hoje, bem poucas, da minha família e amigos, sabem que sou soropositivo. Para minha mãe foi muito difícil. Quando ela soube, chegou a entrar em depressão, tamanha a angústia que sentia. Comecei a tomar a medicação muito tempo depois, pois tinha medo dos efeitos colaterais. Mas, depois que eu tomei coragem, passei a utilizar os remédios e me sinto melhor hoje. Tive que me adaptar a muitas coisas novas, e ainda, conviver com os meus próprios preconceitos. Mas não posso reclamar. A quem confiei revelar minha situação, me apoiou incondicionalmente. Não teve repressão, nem nojo. Me abraçaram".

PROPOSTA

Meta do Estado é que nenhuma criança nasça com Aids em 2015

No último ano, apenas 4 crianças nasceram com a doença em todo o Espírito Santo

▄ ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

O Espírito Santo tem uma meta a cumprir até 2015: nenhuma criança deve nascer infectada com o vírus HIV. Para isso, o Estado tem trabalhado no acompanhamento às mulheres grávidas soropositivas e tem intensificado o controle nos últimos anos. Em 2013, apenas quatro crianças nasceram com Aids no Estado.

A coordenadora do Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids, Sandra Fagundes, salienta a importância do acompanhamento da gravidez em mulheres com Aids. “Se houver medicação durante toda a gravidez, e os cuidados necessários durante e após o parto, as chances dos recém-nascidos nascerem sem a doença são enormes”, disse.

Os casos de Aids em menores de cinco anos são um indicador utilizado no



EDSON CHAGAS

Preconceito

Diarista de 41 anos convive com a Aids há 2 anos e oito meses. Ela não pode amamentar seu filho. Os familiares não sabem o motivo.

“Compartilhei só com o meu marido, que também tem a doença. O preconceito ainda nos silencia”

—
MÃE DE 41 ANOS
DIARISTA

Projeto para grávidas soropositivas

▄ O Centro de Referência DST Aids de Vila Velha desenvolve um projeto com mulheres soropositivas grávidas, e que acabaram de dar à luz, o “Mamães de peito”.

O trabalho atende a essas mulheres, em grupo, para que tenham espaço para partilhar seus dramas pela impossibilidade de amamentar seus próprios filhos.

A psicóloga do Centro de Referência, Lígia Coppo, explica que as mulheres passaram a ampliar sua condição de mãe. “Elas descobrem os outros vínculos maternos existentes”, conta.

Uma diarista, de 41 anos, portadora do vírus HIV há três, aprova a iniciativa. “Fiquei mais segura depois de ir às reuniões”, disse.

O espaço terapêutico reúne as mulheres soropositivas uma vez por semana para refletirem sobre sua saúde e recebem orientações sobre planejamento familiar.

Brasil para monitorar a redução da transmissão vertical do HIV, ou seja, transmissão de mãe para filho.

No Espírito Santo, a taxa de incidência da doença em crianças menores de cinco anos em 2013 foi de 0,7 por mil nascidos vivos. A taxa para que seja considerada eliminada a trans-

missão vertical do HIV é de menor ou igual a 0,3 por mil nascidos vivos.

MEDICAMENTOS

Ainda não existe cura para quem tem HIV, porém um único comprimido, que, tomado rigorosamente durante todos os dias, previne a transmissão do

HIV em até 92% dos casos. A profilaxia pré-exposição (PREP) já é uma realidade nos Estados Unidos. O remédio faz parte do coquetel para o tratamento dos soropositivos, mas os cientistas descobriram que ele também funciona em quem não tinha o vírus, criando uma barreira de

proteção e impedindo o HIV de se instalar nas células da pessoa.

No Brasil, uma pesquisa da Universidade de São Paulo e da Fiocruz, no Rio de Janeiro, ainda está na fase inicial de testes para esse remédio. A intenção é que esteja disponível para os brasileiros daqui a dois anos.